



IV Mostra de Pesquisa
da Pós-Graduação
PUCRS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO: AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA ADSCRITA À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Michel Machado Dutra, Carlos Eduardo Poli de Figueiredo (orientador)

Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, PUCRS,

Resumo

Introdução

O Ministério da Saúde do Brasil atribuiu à Estratégia Saúde da Família a realização da avaliação multidimensional da população idosa, a qual tem por objetivo quantificar as capacidades e os problemas de saúde, psicossociais e funcionais do idoso de forma a estabelecer um planejamento terapêutico e o gerenciamento dos recursos necessários.

O Sistema de Informação em Saúde do Idoso, denominado a seguir como Programa Saúde do Idoso (PSI), objetiva determinar a prevalência dos problemas de saúde que mais frequentemente afetam a qualidade de vida dos idosos adscritos à Estratégia Saúde da Família a partir de uma avaliação multidimensional gerenciada eletronicamente.

Metodologia

Estudo de corte de base populacional longitudinal. O estudo coletou dados primários de idosos (idade maior ou igual a 60 anos), de ambos os sexos, rurais e urbanos, não-institucionalizados, a partir das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde da Estratégia Saúde da Família 1 do Município de Progresso/RS no ano de 2007, a fim de elaborar o PSI. Os dados foram inseridos no PSI a partir da leitura óptica do cartão de resposta e analisados a partir do Software Microsoft Office Excel 2003.

Resultados

Participaram do estudo 424 idosos. A idade média foi de 69 anos ($dp \pm 6,8$). Desses, 197(46,7%) eram do gênero masculino, 225(53,3%) referiram boa ou ótima auto percepção de saúde e 55(13%) ruim; 97(22,9%) referiram perda de peso $\geq 4\text{Kg}$ no último ano; 121(28,5%) humor deprimido; 187(43,8%) alteração de memória; 14(3,1%) necessitaram de ajuda para tomar banho, 6(1,2%) alimentar-se, 7(1,4%) sair da cama, 7(1,4) ir ao banheiro; 71(16,7%) referiram incontinência urinária, 38(8,9%) incontinência fecal; 68(16%) sofreram queda no último ano e 404(95,5%) tinham suporte social.

Figura 1 - Percentual da população idosa de Progresso/RS participante na pesquisa em 2007.

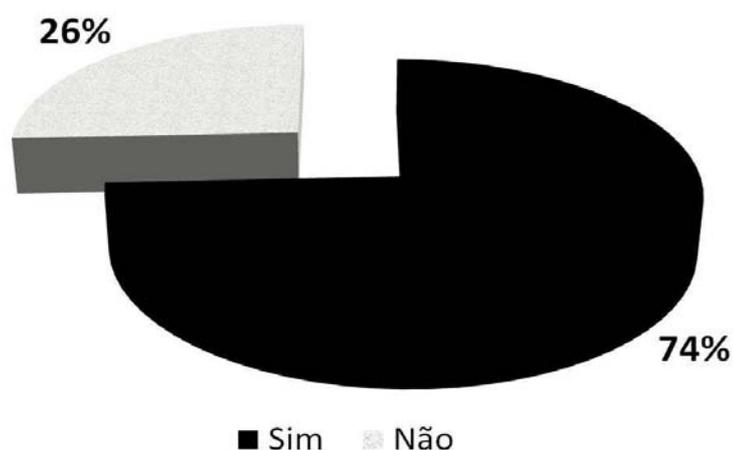
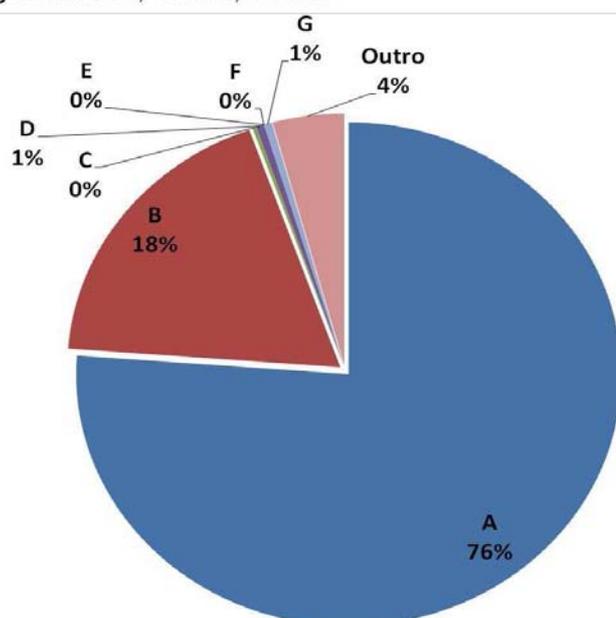


Figura 2 - Index de independência nas atividades básicas de vida diária Katz da população idosa de Progresso/RS, Brasil, 2007.



Index de AVDs (Katz)	Tipo de classificação
A	Independente para todas as atividades.
B	Independente para todas as atividades menos uma.
C	Independente para todas as atividades menos banho e mais uma adicional.
D	Independente para todas as atividades menos banho, vestir-se e mais uma adicional.
E	Independente para todas as atividades menos banho, vestir-se, ir ao banheiro e mais uma adicional.
F	Independente para todas as atividades menos banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência e mais uma adicional.
G	Dependente para todas as atividades.
Outro	Dependente em pelo menos duas funções, mas que não se classificasse em C,D,E e F.

Conclusão

O PSI demonstrou ser um instrumento gerencial de saúde do idoso que possibilitou Equipe Saúde da Família de Progresso/RS identificar as elevadas prevalências de problemas de saúde condicionantes de declínio funcional em pessoas idosas, permitindo planejar as suas ações em saúde do idoso. Esses resultados fazem parte da Fase II do Projeto “Elaboração de um Sistema de Informação em Saúde do Idoso a partir de um Cartão de Saúde de Prevenção do Idoso: Ferramentas de Diagnóstico e Acompanhamento de Idosos sob risco de hospitalização”, Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-Saúde - nº 36/2005”, Processo: 401221/2005-9, Modalidade: APQ.

Referências

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, n. 19 -Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Série A - Normas e Manuais Técnicos, Brasília, 2006.
- BATISTA, L. L. et al. **Avaliação geriátrica abrangente de idosos atendidos em uma Unidade de Saúde da Família**. Revista Atenção Primária à Saúde, 6(2):61-9, 2003.
- SILVESTRE, J. A.; NETO, M. M. C. **Abordagem do idoso em programas de saúde da família**. Cadernos de Saúde Pública, 19(3):839-47, 2003.